



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ANÁLISE DO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE EM ESTRESSE POR CALOR UTILIZANDO REVISÃO SISTEMÁTICA
Autor	FERNANDA COUCE NUNES
Orientador	INES ANDRETTA

ANÁLISE DO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE EM ESTRESSE POR CALOR UTILIZANDO REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor: Fernanda Couce Nunes ; Orientador: Ines Andretta

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Estresse térmico em aves é algo muito recorrente, não só no Brasil como no mundo. Em situações em que a temperatura ambiente é alta, os frangos de corte retêm mais calor do que dissipam, e esse processo acaba prejudicando o consumo alimentar, reduz a conversão alimentar e conseqüentemente afeta a taxa de crescimento do animal. Neste trabalho foi utilizada a ferramenta de revisão sistemática, que tem por objetivo analisar resultados de diversos estudos de um mesmo assunto, e obter um resultado global para a questão investigada. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi mostrar a variação do consumo e ganho de peso em frangos de corte desafiados por calor em relação aos animais alojados em condições de temperatura termo-neutra. Para a construção do trabalho, foram realizadas buscas por artigos científicos em plataformas digitais com as palavras-chave ‘frango de corte’, ‘consumo de ração’, ‘temperatura’, ‘calor’ e/ou ‘desempenho’. Para compor a base de dados da revisão sistemática os estudos deveriam seguir os seguintes critérios: artigos completos publicados periódicos no período de 1980 a 2018, estudos com frangos de corte, estudos com dados de desempenho (consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar) e animais com alimentação à vontade (sem restrição alimentar). Foram selecionados 106 artigos com 123 estudos e 48.622 animais. Os tratamentos utilizados foram: tratamento controle (TC), em que os animais foram alojados em temperaturas termo-neutras de acordo com a recomendação para a fase; e estresse por calor (EC), onde os animais foram alojados em condições de alta temperatura ambiente. Para a obtenção dos resultados, os dados foram analisados em planilha de excel e posteriormente a variação dos dados referentes ao consumo, ganho de peso e conversão alimentar dos estudos em que animais sofreram EC foram comparados com o respectivo TC, obtendo-se através de análise descritiva a variação porcentual do tratamento EC em relação ao TC observado em cada estudo. Em relação ao consumo de alimento, observou-se que 76% dos estudos demonstraram menor consumo quando os animais sofreram EC. O mesmo foi observado para o ganho de peso, onde 65% dos estudos mostraram menor ganho de peso quando os animais foram expostos a EC. A conversão alimentar dos animais em EC também foi afetada, uma vez que em 55% dos estudos essa variável foi maior para o tratamento com alta temperatura. Através da revisão sistemática conclui-se que as variáveis de consumo, ganho de peso e conversão alimentar foram afetadas nos tratamentos com estresse por calor.